



PERSPECTIVAS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL PÓS PANDEMIA: O QUE DIZEM AS PROFESSORAS?

Diana Guimarães Benevides

E-mail: dianaguimaraes1307@outlook.com

Bruna Santos Aguiar

Maria de Fátima Pereira Carvalho

Sirlene Prates Costa Teixeira

Universidade do Estado da Bahia- UNEB/Campus XII

RESUMO: Este artigo é resultado das experiências vivenciadas na disciplina Pesquisa e Estágio em Educação Infantil, no decorrer do 1º semestre de 2021 no curso de Pedagogia, na Universidade do Estado da Bahia/ DEDC XII, ao qual ocorreu de maneira remota. Com o objetivo de analisar as perspectivas para a Educação Infantil pós pandemia, a partir das vozes de professoras que atuam na primeira etapa da educação básica entrevistamos duas professoras para que pudéssemos compreender como deveria ser o retorno das aulas presenciais com crianças e bebês inseridos na Educação Infantil. Para isso, a abordagem metodológica utilizada pautou-se na pesquisa qualitativa com o uso de entrevistas semiestruturadas com uma professora da rede municipal de ensino da cidade de Guanambi-BA e outra da cidade de Pindaí-BA, ambas atuantes na Educação Infantil e envolvidas com o movimento de um retorno às aulas presenciais que seja seguro e acolhedor para as crianças. Pois, garantir uma educação que respeite os direitos das crianças de ir e vir, interagir, brincar e aprender com as possibilidades que lhes são apresentadas é necessária. Neste sentido, a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil precisa assegurar à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças (BRASIL, 2010). Então, como assegurar os direitos de aprendizagem da criança em meio ao isolamento social e ao ensino remoto? Quais as perspectivas das professoras de Educação Infantil para o retorno das aulas presenciais com crianças e bebês? Medeiros (2020), nos chama atenção para a importância do atendimento às reais necessidades da criança, saber ouvi-la e respeitar seus pensamentos e inquietações sobre esta nova forma de aprendizagem, muitas vezes forçada e imposta, pois o método mais eficaz para aprendizagem adequada a esta faixa etária é através da convivência social e de forma presencial. Fica evidente nas vozes das professoras que, medidas protetivas devem ser tomadas, visto que as aulas podem retomar a qualquer momento, e mesmo com a vacina não podemos descuidar da saúde das crianças. Na visão das professoras que atuam na educação infantil, para o retorno às aulas presenciais, se faz necessário um planejamento para acolhida e (re)inserção das crianças no contexto escolar. Por fim, as medidas de segurança adotadas pelas creches e pré-escolas devem construir maneiras de ensinar que garantam o respeito, o acolhimento, a empatia e um ambiente propício à interação e aprendizagem das crianças.

Palavras-chave: Pós pandemia. Retorno presencial. Educação Infantil. Perspectivas.